



Polícia Civil esclarece morte de dois homens em Uberlândia

A Polícia Civil de Minas Gerais, em Uberlândia, concluiu o inquérito policial referente às mortes de Guilherme Duarte Pagotto, 23 anos, e Helton Ivo Botelho Cunha, 36 anos. O primeiro foi vítima de homicídio, enquanto o segundo, de latrocínio. Ambos os crimes foram cometidos por Thiago de Matos Ferreira, de 28 anos, com a participação de David Tiago Antônio Pereira, 27 anos, que confessaram a autoria. O procedimento será remetido à Justiça nos próximos dias.

Divulgação PCMG

Coletiva de imprensa

De acordo com o delegado de polícia responsável pelo inquérito, Vitor Dantas, os dois casos são distintos. No que se refere a Guilherme Pagotto, inicialmente, houve registro de desaparecimento, no dia 24 de outubro. No desenrolar do trabalho investigativo, os policiais civis identificaram que o jovem teria acessado uma rede social de relacionamento e marcado um encontro na casa de Thiago Ferreira. Houve uma discussão quanto ao pagamento do programa e o suspeito o estrangulou até a morte. Em seguida, com a ajuda de David Pereira, dispensou o corpo em uma estrada, próximo à saída de Uberlândia e ateou fogo no veículo da vítima, na cidade vizinha Veríssimo.

Já no caso de Helton Cunha, que teve seu desaparecimento registrado no dia 11 de novembro, o delegado explica que também houve marcação de um encontro na casa de Thiago, pela mesma rede social, porém, de imediato foi anunciado um assalto. A vítima entregou os pertences, mas, ainda assim, foi estrangulada pelo suspeito. Segundo Vitor Dantas, os dois acusados usaram a mesma tática para dispensar o corpo e desfazer do carro da vítima.

Thiago Ferreira será indiciado por homicídio qualificado por asfixia e ocultação de cadáver, no primeiro caso, e latrocínio e ocultação de cadáver, no segundo. Já David Pereira será indiciado por ocultação de cadáver de Guilherme Pagotto, além de latrocínio e ocultação de cadáver de Helton Cunha. Contra eles há mandado de prisão temporária, cumprido no último dia 15, e a autoridade policial representará pela conversão das prisões em preventivas ainda esta semana.

Além de Thiago e David, um jovem de 18 anos, também acusado, não será indiciado, uma vez que durante as investigações verificou-se que ele não teve envolvimento nos fatos. O delegado Vitor Dantas explica que será pedida a revogação da prisão temporária à Justiça.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com